



# XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018  
Marília - SP

**PROGRESSO TEMPORAL DA FUSARIOSE EM PLANTAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO NO OESTE DE SÃO PAULO.** Temporal progress of fusariosis in plants of yellow passion fruit in western São Paulo State. L.L. GUARESI<sup>1</sup>, W.E. BORIM<sup>1</sup>; J.C. CAVICHIOLI<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Centro Universitário de Adamantina (UniFAI), loriane\_lg@hotmail.com, williantecnicoagropecuaria@hotmail.com, <sup>2</sup>APTA Regional Alta Paulista, Adamantina (SP), jccvichioli@apta.sp.gov.br.

A fusariose tem-se constituído em um dos principais problemas para a cultura do maracujazeiro no Brasil. Esta doença possui diferentes nomenclaturas, como murcha, podridão do colo e podridão do pé, ou ainda morte prematura, e têm sido associada às espécies de *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* e *F. solani*. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o progresso da fusariose ao longo do ciclo produtivo do maracujazeiro amarelo, variedade Sul Brasil, nas condições do oeste paulista. O experimento foi conduzido na safra 2016/2017, em pomar de maracujazeiro amarelo localizado no município de Adamantina, SP. A fusariose apresentou aumento gradativo ao longo do ciclo da cultura do maracujazeiro, surgindo as primeiras plantas com sintomas, aos 90 dias do plantio no campo, evoluindo para 18,14% de plantas infectadas no final do ciclo da cultura. Verificou-se o maior aumento da doença no período de dezembro/16 a janeiro/17, período que coincidiu com altas temperaturas e aumento da precipitação pluviométrica.